



MAPEAMENTO:

Subprojeto: Matemática.

Campus: Caçapava do Sul

Bolsista: Mayara Fagundes Sena da Silva.

Escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Patrício Dias Ferreira.

Mapeamento da Escola:

Dados de Identificação:

Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul.

Estabelecimento: Escola Municipal de Ensino Fundamental Patrício Dias Ferreira.

Endereço: AV. Lima e Silva, 2255.

E-mail: escolapatriciodias@gmail.com.

Histórico:

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Patrício Dias Ferreira fica localizada na Avenida Lima e Silva, s/n, Km 2 da RS 030, nas dependências do antigo “Patronato Agrícola e Industrial Patrício Dias Ferreira”, que funcionava com internato para meninos, onde aconteciam oficinas que aprendiam carpintaria : o parreiral, a olaria, o aviário e a horta. Também tinham aulas no turno da manhã. No mesmo prédio funcionava a Escola Particular de 1º grau Incompleto Dr. Rubens da Rosa Guedes, no período de 1969 até 1985, tendo como diretoras: Cecília Paz Vargas (de 1969 à 1972); Helena Carmen R. Barcellos (de 1973 à 1982); Eugênia Brum da Rosa (1983); Abrilina da Silveira Ribeiro (1984); Inara Bairros Schimidt (1985). A escola Particular Dr. Rubens da Rosa Guedes, foi desativada em 31/ 12/ 1985, quando estava funcionando sob orientação do Grupo de Representação da 13º DE, entrando em funcionamento em 03/03/1986, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SMEC – como Anexo a Escola Municipal Nossa Senhora das Graças.

A partir de 1986 até 1987, a Escola funcionou como Anexo a Nossa Senhora das Graças, tendo como responsável uma Vice-diretora: Prof.^a Lea Conceição F. Chaves (de 1986 a 1988); Prof.^a Maria Leone Marques (de 1989 a 1992); Prof.^a Leslie Maicá de Melo (de 1993 a 1997).

Desde 1994 a Escola passou a ter a equipe diretiva, Supervisora: Márcia Miolo Dias, que passou a frequentar a escola uma vez por semana; e a Orientadora: Denize Maria Araújo Ragagnin, todos os dias, além da vice-diretora. As reuniões pedagógicas eram realizadas em conjunto com os demais professores na E. N^a. Sr.^a das Graças.

A partir de 1997 começou a atuar diariamente na escola a supervisora Neuza Maria Dourado Trindade.



Em 1995 foi inaugurado, no andar térreo, a Casa da Criança “Patrício Dias Ferreira”, onde passou a acontecer atividades como: artesanato, panificação, técnicas domésticas, horta, jardinagem, coral, aulas de reforço. A maioria dos alunos da escola começou a ficar em turno inverso, na Casa da Criança, onde recebiam alimentação integral.

No dia 10/09/1996, saiu o decreto de criação da Escola de 1º Grau Incompleto Patrício Dias Ferreira, sob o nº 752.

Filosofia da escola:

“Integrando a Comunidade Escolar no processo construtivo do desenvolvimento humano. Escola e Família constituem dois contextos de desenvolvimento fundamentais para a trajetória de vida das pessoas”.

Objetivo Geral:

Construir uma ação pedagógica que oportunize ao educando condições para que possa contribuir nas mudanças necessárias e atue como um cidadão consciente e responsável, priorizando, dentre outros aspectos, a melhoria da qualidade de ensino.

Características da Comunidade e Contexto Social:

Organização da escola:

Organização administrativa pedagógica:

O diretor representa legalmente a Escola sendo eleito pela Comunidade Escolar através de votação direta, tendo como função coordenar as atividades administrativo-pedagógicas, visando uma maior integração entre escola/família/comunidade, atribuições essas detalhadas no Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal.

Dentre as atribuições da direção, pode-se citar:

- conhecer a comunidade escolar;
- promover uma gestão democrática e participativa de todos os segmentos;
- zelar pela aprendizagem dos educandos;
- cumprir o calendário acadêmico;
- propor meios que favoreçam a permanência bem sucedida do educando na escola;
- incentivar a harmonia entre todos os segmentos;
- conscientizar a importância da preservação do patrimônio da escola;
- promover intercâmbios e parcerias com empresas e instituições;
- trabalhar em conjunto com o CPM e Conselho Escolar;
- aplicar corretamente os recursos financeiros adquiridos por verbas específicas ou promoções;
- fazer a prestação de contas bimestralmente e anualmente demonstrando a aplicação dos recursos financeiros;

- participar da elaboração de Plano Anual de Ações Administrativa Pedagógicas, visando concretizar os objetivos e metas propostas;
- participar de reuniões do Conselho Escolar, visando atribuições legais;
- oportunizar sempre que necessário a atualização da Proposta Político Pedagógica, visando a coerência da teoria e prática;
- realizar reuniões administrativas e pedagógicas;
- dar continuidade aos projetos em andamento e por novos.

Conselho escolar:

O Conselho Escolar é um órgão constituído por representantes dos segmentos da comunidade escolar, tendo funções consultiva, deliberativa e fiscalizadora. Sua composição e atribuições estão definidas em lei própria.

São atribuições do conselho escolar:

- promover entrosamento da escola com a comunidade;
- participar das decisões sobre o funcionamento da escola;
- participar do planejamento curricular;
- supervisionar o cumprimento dos deveres para a educação;
- incentivar e participar dos eventos promovidos pela escola;
- conhecer e observar as normas do regimento escolar e propor alterações quando necessário;
- assinar as prestações de contas;
- exercer as demais atribuições pertinentes as suas funções.

Circulo de pais e mestres:

O Circulo de Pais e Mestres – CPM- da escola tem como objetivo a união entre pais e mestres, na colaboração de tudo quanto visa o bem estar dos alunos e o bom funcionamento escolar.

São considerados membros desta instituição pais ou responsáveis dos alunos, professores e pessoas da comunidade que desejam colaborar com a escola.

São atribuições do CPM:

- comparecer as reuniões;
- dirigir as atividades da associação e gerir seus interesses de acordo com o estatuto;
- cumprir e fazer cumprir o estatuto e as decisões emanadas das reuniões;
- representar o CPM em atos públicos internos e externos;
- prestar contas ao Conselho Fiscal, no final de cada exercício financeiro;
- desenvolver e promover intercâmbio com a comunidade e entidades afins;
- promover ações que elevam o nome da instituição;



- buscar, juntamente com o diretor da entidade, recursos, visando a melhoria do ensino-aprendizagem;
- desenvolver atividades culturais, esportivas ou comemorativas integrando pais, alunos, professores e direção;
- sugerir qualquer ideia que seja resultado benéfico para a instituição;
- assumir incumbências que lhes forem atribuídas;
- participar ativamente nas promoções, bem como todas as atividades promovidas por esta entidade.

Supervisão pedagógica:

Coordenar as atividades de planejamento, avaliação e aprendizagem, priorizando a ação docente da escola.

São atribuições da Supervisão:

- Elaborar o plano de ação de acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP);
- estimular a participação dos pais, alunos, professores e funcionários, na tomada de decisões e de ações;
- promover e coordenar as reuniões de conselho de classe;
- orientar e assessorar os docentes nos cadernos de chamada, mantendo a organização dos dados dos alunos;
- analisar os resultados de rendimento escolar para encontrar meios de recuperação de aprendizagem;
- organizar o cronograma de atividades previstas de acordo com o calendário escolar;
- promover um ambiente de confiança e receptividade, auxiliando permanentemente o professor, buscando reorientar seu trabalho quando necessário;
- fazer observações em sala de aula, buscando alternativas para solucionar dificuldades;
- estimular a participação da comunidade escolar para analisar, avaliar e reformular o PPP da escola;
- orientar as ações pedagógicas para que, conjuntamente, promovam a aprendizagem dos alunos e desenvolvimento profissional do professor;
- acompanhar eventuais problemas de frequência dos alunos, visando oportunizar estudos compensatórios de frequência;
- acompanhar e orientar sobre os critérios de avaliação.

Orientação educacional:

Promover a integração entre pais, alunos e professores, visando um trabalho preventivo e auxiliador junto ao aluno, família e escola.

São atribuições da Orientação Educacional:

- integrar a ação do SOI com os objetivos da direção;
- Observar o aluno em sala de aula quando for necessário ou solicitado;
- encaminhar os alunos a outros especialistas, quando necessário;
- preparar e realizar escolhas de líderes;
- conhecer o perfil das turmas;
- oportunizar ao aluno, através de encontros ou palestras, um melhor conhecimento de si;
- participar de conselhos de classe;
- realizar um trabalho juntamente com os colegas para inibir possíveis atos que estejam prejudicando o coletivo;
- colher informações sobre a situação familiar;
- proporcionar a integração família-escola.

Metodologia de ensino:

A escola adotará uma metodologia que vise à conscientização do docente em relação ao seu fazer pedagógico, a fim de que organize sua prática de maneira a estimular a aprendizagem significativa dos educandos, oportunizando condições para que estabeleçam uma relação de prazer com o conhecimento. A metodologia desenvolvida deverá primar pela formação de alunos críticos, dinâmicos, solidários, participativos dentro do seu contexto escolar e social.

Objetivos:

- Educação infantil:

A educação infantil tem por objetivo proporcionar o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

As turmas de Educação infantil serão constituídas de no máximo 20 (vinte) alunos, condicionadas ao espaço físico das salas.

As turmas poderão contar com no máximo 3 (três) alunos com diferentes deficiências (intelectual, sensorial, física), transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, conforme Resolução do CME nº 14/2013.

- Ensino fundamental:

Anos iniciais: desenvolver ações pedagógicas que promovam no educando a construção integrada dos conhecimentos, ressignificando a aprendizagem, oportunizando o domínio da leitura, escrita, raciocínio lógico, pensamento matemático e quatro operações, considerando o seu cotidiano escolar e social.

Anos finais: oportunizar situações de aprendizagem que ampliem os conhecimentos

construídos embasados em fundamentações teóricas, técnicas, científicas e lógicas, aprimorando e ressignificando o universo cultural dos alunos.

Aos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), as turmas serão constituídas de no máximo 20 (vinte) alunos, condicionadas ao espaço físico das salas.

Aos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano), as turmas serão constituídas de no máximo 25 (vinte e cinco) alunos, condicionadas ao espaço físico das salas.

As turmas do 1º ao 9º ano, poderão contar com no máximo 3 (três) alunos com diferentes deficiências (intelectual, sensorial, física), transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, conforme Resolução do CME nº 14/2013.

A formação básica do cidadão, visando o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

A compreensão do ambiente natural e social do político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade, primando pelas relações que preservem o ambiente em que vivemos.

O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição do conhecimento e atividades e a formação de atitudes e valores.

- Atendimento educacional especializado (AEE):

a. objetivos:

Promover Atendimento Educacional Especializado (AEE) como parte integrante do processo educacional aos alunos, suplementando no caso de superdotados, e complementando, para os alunos com necessidades educativas especiais com deficiência incluídos nas classes regulares, com vistas à autonomia e independência na escola comum e fora dela.

b. ingresso no AEE:

O ingresso de alunos no Atendimento Educacional Especializado ocorrerá depois de identificado a necessidade do serviço, mediante diagnóstico clínico, com CID, respeitando as determinações da Política Nacional da Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva. Sendo oferecido para os alunos com: deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, contemplando ou suplementando a formação dos alunos no período inverso ao da classe frequentada pelo aluno e preferencialmente, na própria escola.

- Conselho de classe:

O conselho de classe composto por equipe diretiva, professores, alunos e pais tem como objetivo avaliar em conjunto o desenvolvimento da turma, do aluno e do professor e da escola como um todo. Os procedimentos serão definidos no Plano Anual de Ações Administrativo-Pedagógicas.



O conselho de classe no 1º e 3º trimestre será com a participação de pais, alunos e professores; no 2º trimestre com professores, havendo um pré-conselho de 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

- Estágios:

A escola segue as orientações da Resolução do CEED/RS 252/2002 com relação ao oferecimento de classes de Educação Infantil e de Ensino Fundamental para realização de estágio supervisionado, tanto de egressos do curso normal em nível médio, quanto das licenciaturas.

- Avaliação do Estabelecimento:

A avaliação do estabelecimento será efetivada pela direção e comunidade escolar em geral e equipe competente da entidade mantedoura.

- Projetos:

- PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO:

Prazo: dez meses.

Objetivo: O objetivo do Programa Mais Educação é de contribuir para a formação integral de crianças adolescentes e jovens, por meio de articulação de ações, através de atividades e visões práticas curriculares da rede pública de ensino do município, alterando o ambiente escolar e ampliando a oferta de saberes, métodos, processos e conteúdos educativos.

Como funciona: As atividades do Programa Mais Educação são desenvolvidas através de cinco oficinas que funcionam no turno inverso ao da escola.

Uma mesma oficina será oferecida em 2 dias semanais, em período integral, sendo feito um rodízio entre as turmas atendidas. Cada oficina terá a duração de 1 hora e 30 minutos, totalizando cinco oficinas desenvolvidas no período inverso ao qual a criança está matriculada na escola, durante toda a semana, proporcionando ao aluno educação em tempo integral como total de 8 horas diárias.

As oficinas oferecidas pelo Programa Mais Educação devem funcionar no período de 10 meses, sendo cadastradas novas após o término desse período.

O Programa Mais Educação é de responsabilidade da Equipe Diretiva da escola, sendo que esta é responsável por designar um coordenador geral das oficinas oferecidas pelo programa e, juntos, convidam pessoas que conheçam e participem da realidade escolar para serem os monitores das oficinas, realizando um trabalho voluntário.

Perfil dos alunos: Os critérios para definição do público atendido pelo programa devem ser os seguintes:

- estudantes em defasagem ano/idade;

- estudantes a partir do 1º ano das séries iniciais do ensino fundamental até o 7º ano.

Formação das turmas: em cada turno os alunos serão divididos em 2 turmas. Essa divisão será realizada de forma a contemplar o equilíbrio das idades dos alunos.

Casos de indisciplina: em casos de indisciplina leves os alunos serão encaminhados à orientação educacional e, se necessário, o chamamento dos pais.

Alimentação: Será oferecido aos alunos café da manhã, lanche na parte da manhã, almoço e lanche na parte da tarde. Todos os alunos que fazem parte do Programa Mais Educação recebendo a alimentação ofertada pela escola, bem como participar da escovação de dente após o almoço. Não será permitido que nenhum aluno sai das dependências da escola para realizar qualquer outro tipo de alimentação.

- FEIRA DO CONHECIMENTO:

Prazo: 3 meses.

Objetivo geral: promover a oportunidade dos alunos apresentarem suas produções e habilidades na área do conhecimento do Pré ao 9º ano.

Objetivos específicos:

- estimular a produção de trabalhos por alunos;
- valorizar o trabalho interdisciplinar;
- desenvolver o espírito crítico;
- valorizar e estimular a criatividade e habilidade dos alunos.

Seleção dos trabalhos: uma comissão formada por professores da SEDUC, UNIPAMPA e estudantes universitários.

Critérios a serem avaliados:

- criatividade e originalidade do projeto desenvolvido pelos alunos;
- clareza na explicação do trabalho;
- Relevância social: se o projeto apresenta aplicação social ou um estudo que contribua para esclarecer problemáticas locais e sociais;
- Interdisciplinaridade: entre dois ou mais componentes curriculares;
- Postura: os alunos devem apresentar uma atitude cordial em relação aos avaliadores;
- organização dos estudantes;
- Trabalho em equipe: o grupo de alunos deve demonstrar que o trabalho contou com a efetiva participação de todos.

- COACHING PARA ESTUDANTES:

Prazo: no decorrer do ano.

Objetivo: contribuir para que os jovens estudantes possam potencializar o seu desempenho, desenvolvendo habilidades comportamentais, melhorar o aproveitamento dos estudos e realizar um planejamento inicial de carreira através do Coaching vocacional.

Benefícios:

- aumento do autoconhecimento;
- melhoria do relacionamento interpessoal;
- desenvolvimento de capacidades e habilidades;
- mais clareza nos objetivos de vida pessoal e profissional;
- inteligência e controle emocional;
- aprimorar e consolidar hábitos de estudo.

Justificativa:

Coaching é uma metodologia de eficácia comprovada, que promove autoconhecimento e a busca interna para se alcançar os objetivos profissionais e de vida. O profissional (coach) atua como um estimulador externo, despertando o potencial interno do aluno (coachee), apoiando-o a estruturar o caminho para atingir as suas metas, os seus sonhos.

O Coaching escolar voltado para o desenvolvimento dos alunos apresenta um novo jeito de ver a vida escolar: cheia de possibilidades de crescimento e autoconhecimento, visando auxiliar o aluno no alcance de seus objetivos, na elaboração de seu projeto de vida e carreira, e no aprimoramento das competências essenciais para uma maior dedicação aos estudos e para o mundo de trabalho.

O processo Coaching funciona através de perguntas que levam a pessoa à reflexão, potencializando seus pontos fortes e trabalhando seus pontos de melhoria, visando à eliminação de crenças limitantes.

As técnicas e ferramentas levam ainda a mudanças duradouras e ao estabelecimento de novos comportamentos. Isso favorece e potencializa os resultados do coachee (aluno) e ao alcance de suas metas e dos objetivos estabelecidos, em um curto espaço de tempo.

Plano de atividades do projeto:

- teste de autoconhecimento;
- teste de perfil cerebral;
- feedback e autofeedback;
- crenças e valores/missão e visão;
- foco e novos hábitos;
- aproveitamento dos estudos;



- takes de filmes para realizar uma reflexão pessoal;
- vídeos motivacionais e dinâmicos para estimular o grupo;
- entre outras atividades vistas necessárias, de acordo com o perfil de cada turma.

Cronograma do projeto: o projeto será aplicado durante o ano letivo de 2016, com as turmas de 6º a 9º ano. Sendo adaptado de acordo com a necessidade individual de cada turma.

- DANÇARTE FESTIVAL:

Prazo: três meses.

Introdução:

O festival de Dança “Dançarte” é um dos maiores eventos culturais promovidos pelo município de Caçapava do Sul, ocorrendo anualmente. Realizado pela Escola Municipal De Ensino Fundamental Patrício Dias Ferreira, o festival ganhou prestígio e conceito junto aos diversos setores do município, configurando assim um verdadeiro intercâmbio cultural, promovendo a cidade de Caçapava do Sul no cenário cultural do Estado.

O Dançarte tem como objetivo a inclusão e valorização do ser humano através do incentivo à difusão da arte das expressões corporais.

É de suma importância o acontecimento deste Festival para a comunidade e para a cidade de Caçapava do Sul, pois o evento busca a integração entre as escolas e áreas afins com a dança, valorizando os talentos artísticos em nossa comunidade e na região.

Além disso, o evento revela talentos e oportuniza a diversidade de criação, servindo também como um dispositivo de educação desenvolvendo a criatividade, o empenho e o interesse dos educandos.

O Dançarte surgiu despretensioso, e vem se projetando, a cada ano, como um grande festival de dança recebendo inscrições de escolas e grupos de diversas cidades da região.

O festival de dança possui uma comissão organizadora responsável pela parte administrativa, técnica e artística de evento, com sede operacional situada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Patrício Dias Ferreira, saída para Lavras do Sul.

Definição das modalidades:

- Folclore de Imigração: compreende as danças regionais de outras nações como dança do ventre, portuguesa, polonesa, indiana, etc.
- Dança Afro: obras compostas a partir das danças dos orixás, balé afro e afro-tribal (capoeira, umbigada, batuque, etc.).
- Dança de Rua: coreografias estruturadas a partir dos estilos Breaking, Locking, Popping, danças sociais, entre outros.

- Dança de Salão: danças populares: tango, valsa, bolero, samba, salsa, entre outros.
- Danças Populares/Estilo Livre: coreografia composta sem técnica ou estilo específica, é um espaço criado para a expressão criativa e de qualidade.
- Danças Gaúchas: dança de manifestação rio-grandense (dança de fita, xote, cana verde, bugio, chimarrita, etc.). Poderão se inscrever invernadas artísticas de entidades e DTGs.

Definição dos competidores e categorias:

- Companhias, academias e escolas de dança: os participantes concorrerão entre si nas modalidades de Dança de Salão, Folclore de Imigração, Dança de Rua, Afro e Danças Populares/Estilo Livre.
- Profissionais: poderão se inscrever bailarinos profissionais que concorrerão entre si em nível avançado.

Compreende-se por bailarino profissional: instrutores de dança, acadêmicos de educação física, acadêmicos do curso de dança, profissionais de academias, sendo que os mesmos deverão comprovar sua titulação.

- Estudantes e Grupos Particulares: compreende-se por alunos de uma escola (educação infantil, fundamental e médio) regularmente matriculados em instituições de ensino estadual, municipal ou particular reconhecidas pelo Ministério da Educação. O grupo deverá remeter atestado de frequência e a data de nascimento dos bailarinos inscritos, assinados pela direção da escola.
- Dança Melhor Idade: compreende participantes com idade mínima de 55 anos, que estejam atuantes em grupos de danças de clubes, CTGs, escolas, associações ou universidades. Os trabalhos não levarão em conta técnica ou estilo, mas sim o trabalho de melhor execução e originalidade.

- PLANETA VERDE:

Prazo: todo ano.

Resumo: a Escola Municipal de Ensino Fundamental Patrício Dias Ferreira, em sua metodologia, tem a preocupação de contemplar questões relacionadas ao meio em que o aluno está inserido de forma participativa, buscando estabelecer relações, interagir, transformar, reelaborar e agir no ambiente que vive e em outras realidades.

Diante disso, a escola busca realizar o Projeto Planeta Verde, por meio de ações socioambientais com toda a comunidade escolar. Destacam – se as relacionadas com o caráter e dignidade, a importância da escola na formação do cidadão, sem esquecer, que o sustento vem da terra.

Durante toda nossa vida, nos beneficiamos do Meio Ambiente sem a preocupação de preservar os recursos que ele nos oferece. Devido a seu uso indiscriminado, muito já foi destruído causando sérios danos e diminuindo a qualidade de vida do ser humano. Assim, faz – se



necessário que a escola proponha novos caminhos em direção a uma nova relação com o meio ambiente.

Portanto, sentiu – se a necessidade de mostrar que o equilíbrio da natureza é essencial para a vida na terra. Atualmente, a preocupação com a degradação do planeta ocupa atenção da sociedade local e mundial, onde a escola engaja com os ambientalistas na busca de soluções para preservar a biodiversidade local.

A escola dispõe de uma área de 81 ha. De campos e matos, situada no 1º distrito da cidade de Caçapava do Sul, próxima aos limites suburbanos, tornando viável o referido projeto o qual visa a recuperação da área degradada através do reflorestamento, cultivo de viveiros e hortas comunitárias.

Introdução:

A humanidade enfrenta um desafio crescente: manter o Planeta Terra apto para a sobrevivência e o desenvolvimento das próximas gerações. Trata – se de um desafio novo, pois a gravidade como se apresenta a degradação e a poluição tem obrigado o desenvolvimento de técnicas e políticas de conduta para a contenção do progresso de degradação ambiental.

A proposta deste projeto é inovadora e visa desenvolver atividades educativas, do ponto de vista ambiental, paisagístico e humano. A partir da observação da área em que a escola se encontra, sente – se a necessidade de dar um rumo diferente ao que vem sendo tomado, pois a mesma esta sendo utilizada para depósito de lixo, árvores nativas da região foram cortadas e exploradas. O solo encontra – se desgastado e desperdiçado, enquanto isso a biodiversidade local foi prejudicada.

O projeto tem como propósito recuperação de áreas degradadas e o aumento da área verde escolar com espécies próprias da região como araucárias, pitangueiras, aroeiras, ipês, entre outras; uma área paisagística ao entorno da escola com folhagens, flores e algumas espécies frutíferas e a horta servirá como apoio a merenda escolar. O mesmo pretende envolver toda a comunidade local, principalmente os alunos e professores da escola que serão agentes ativos e fundamentais para o desenvolvimento de todas essas atividades.

Vale ressaltar que a formação de atitudes de preservação ambiental é parte do exercício pleno da cidadania, pois uma conduta antiecológica é incompatível com a consciência cidadã.

Justificativa: o projeto surge da necessidade em que se encontra o meio ambiente, há a urgência em se estabelecer um trabalho vinculado aos princípios da dignidade do ser humano, da responsabilidade, da solidariedade e da equidade.

À medida que a humanidade cresce, a intervenção no meio em que vivemos acompanha esse aumento, criando tensões, conflitos com relação a ocupação espacial e recursos disponíveis.

Com a industrialização pertinente como forma de trabalho e geração de renda aumentou – se a concentração populacional nas cidades, a tecnologia empregada nesse processo agravou com igual rapidez a degradação do meio.

Perpetuar a espécie parece ser o desejo natural de todo o ser humano, contudo, o que antes parecia um processo normal da natureza, hoje ocorre sérios riscos de extinção. Motivados por todas essas questões, as quais envolvem o meio ambiente e as discussões em torno do aquecimento global, é que as crianças e adolescentes, juntamente com a equipe de profissionais da unidade, buscam desenvolver o Projeto Planeta Verde.

Este projeto oferece uma oportunidade excepcional para a escola executar atividades inadiáveis e necessárias na recuperação e preservação de sua área ambiental, a qual teve árvores cortadas e que tem acessos desprovidos de vegetação conservadora e recuperadora de fauna e flora.

A importância do projeto terá como ponto principal elevar a autoestima e conscientizar de forma socioambiental toda a comunidade enquanto aluno e/ou morador de uma zona de periferia carente de recursos materiais e humanos. Além disso, o projeto visa capacitar o aluno, para que saiba aproveitar recursos naturais de forma sustentável, transformando o meio através de suas ações, considerando – se um integrante da natureza.

Nossa contribuição para o meio ambiente fica entorno da recuperação da área devastada e explorada de maneira irracional, por meio do resgate do solo, fornecendo os subsídios necessários para o sustento das espécies que serão plantadas e ainda transformando a área visual e paisagística da escola. Enquanto isso, por meio da horticultura, se obterá um complemento para a alimentação dos alunos.

Público – alvo: o referido projeto será direcionado aos professores, funcionários, pais e alunos da Escola Patrício Dias Ferreira. Vale ressaltar que o mesmo ficará em aberto para a integração de novas parcerias.

Objetivo geral: recuperar a área escolar degradada, utilizando a mesma de forma sustentável, para a agricultura de subsistência e criar um espaço de reflorestamento, preservando a biodiversidade local.

Objetivos específicos:

- aproveitar os recursos naturais de forma racional através de criação de pequenos viveiros, hortas escolares e hortas comunitárias, utilizando – as de forma sustentável;
- reflorestar a área com árvores nativas, preservando assim, a biodiversidade local;
- criar canteiros ao entorno da escola, para melhoria paisagística da mesma;
- capacitar os alunos para plantar, preservar e recuperar as áreas verdes da escola, visando

formar cidadãos que interajam e participem de forma ativa na recuperação do meio ambiente;
- realizar trilhas ecológicas interpretativas.

Metas do projeto:

- realizar palestras, peças teatrais ou coleta de material como revistas, vídeos, jornais no contexto ambiental, afim de conscientizar e sensibilizar o público sobre o tema proposto;
- procurar ajuda a órgãos competentes, buscando orientação para o desenvolvimento das ações ambientais;
- desenvolver ações como a criação de viveiros de mudas para arborização e plantio das mesmas, proporcionando a recuperação da área da escola;
- implantação de uma horta e, canteiros e bancos ao entorno da escola;
- desenvolver atividades de horticultura, garantindo uma complementação a merenda escolar.

- COLETA SELETIVA DE LIXO:

Prazo: todo o ano.

Justificativa: lixo é todo e qualquer resíduo resultante das atividades diárias do homem em sociedade. Pode encontrar-se nos estados sólido, líquido e gasoso. Como exemplo de lixo tem as sobras de alimentos, embalagens, papéis, plásticos e outros.

A definição de lixo como material inservível e não aproveitável é, na atualidade, com o crescimento da indústria da reciclagem, considerada relativa, pois um resíduo poderá ser útil para algumas pessoas e, ao mesmo tempo, considerado como aproveitável para outras.

Objetivo geral: Buscamos com este projeto promover práticas ambientais que possam amenizar e/ou evitar os efeitos da poluição sobre os ecossistemas, tendo como ponto de partida o incentivo a redução, reutilização e reciclagem de materiais contidos no lixo doméstico.

Objetivos específicos:

- estimular a pesquisa;
- estimular o interesse pelos problemas ambientais causados na produção e armazenamento no lixo doméstico;
- ser um agente disseminador do valor cultural, social, econômico e ecológico de redução, reutilização e reciclagem de materiais contidos no lixo doméstico;
- incentivar a formação de grupos e/ou oficinas ambientais;
- formar uma consciência ecológica na população, especificamente nestes alunos;
- fazer com que esta parcela da população comece a exercer a sua cidadania, alterando sua realidade local, na busca de uma melhor qualidade de vida;

- desenvolver habilidades em identificar e procurar soluções em respeito aos problemas ambientais;
- fazer com que os alunos, funcionários e professores realizem e divulguem a coleta seletiva de lixo, evitando assim o grande desperdício de materiais recicláveis e/ou reutilizáveis e sua acumulação em locais impróprios;
- convergir no sentido de aumentar o grau de conscientização e a capacidade de organização popular, na luta pela sobrevivência e na compreensão dos problemas ambientais e suas possíveis soluções.

Metodologia:

Os alunos serão divididos em grupos de até cinco componentes, por turma ou anos equivalentes. Durante o projeto as equipes poderão desenvolver ações e eventos para difundir a ideia da coleta seletiva, redução, reutilização e reciclagem do lixo;

- produção de folheto informativo acerca do tema projeto;
- organizar palestras;
- confeccionar ou arranjar os coletores coloridos para a seleção do lixo produzido na escola;
- trazer profissionais de cooperativa e outros para ministrar cursos sobre confecções de produtos a partir de material coletado;
- distribuição de material informativo com a comunidade.

Desenvolvimento:

Etapas:

- lançamento do projeto para as turmas;
- explorar a importância da pesquisa e como fazê-la;
- levantamento de dados relevantes ao tema proposto;
- visitas a locais de interesse ambientais;
- palestras e grupos de estudo sobre os temas relacionados com o projeto;
- troca de informações entre participantes do projeto;
- construção dos produtos finais;
- montagem de produtos finais;
- exposição e divulgação dos resultados;
- apresentação na Feira do Conhecimento da escola.

Tópicos para exploração:

- ecologia e qualidade de vida;
- lixo e produção artística;
- plástico: reutilização e economia;

- adubos orgânicos a partir do lixo, uma alternativa viável;
- coleta seletiva de lixo urbano e suas implicações ambientais;
- características do lixo reciclável;
- num país com fome, o lixo é abundante em alimentos;
- os destinos finais do lixo urbano;
- Educação: uma saída para o desperdício;
- embalagens recicláveis ou recicladas, qual a melhor diferença?
- o lixo tecnológico (computadores, impressoras, etc.);
- outros.

Disciplinas envolvidas:

Artes:

- confecção de objetos, utensílios e brinquedos a partir de materiais recicláveis, como latas de alumínio, garrafas pet, papeis, tecidos, etc.;
- estudo das formas;
- estudo das cores;
- estudo da matéria;
- outros.

Ciências:

Os conteúdos da disciplina contemplam inúmeras possibilidades da utilização do Tema do Projeto:

- a produção de lixo pela população;
- a poluição causada pelo lixo urbano;
- os 3 “Rs”;
- os ecossistemas e os impactos causados pela sociedade de consumo;
- outros.

Educação física:

- equipamentos esportivos a partir de objetos recicláveis;
- a poluição do ar e a prática esportiva;
- outros.

Geografia:

- o impacto da poluição no meio ambiente;
- as modificações climáticas causadas pelo acúmulo de lixo;
- as populações carentes que se sustentam nos lixões;
- a consciência da cidadania e da responsabilidade na produção a destino do lixo doméstico;

- outros.

História:

- a história do lixo;
- a vida da sociedade e a produção de lixo;
- outros.

Língua portuguesa:

- verbalização e escrita das questões que envolvem a reciclagem do lixo;
- produção de textos, poesia, cordel, etc.;
- outros.

Matemática:

- gráficos de demonstração da quantidade de lixo nas cidades;
- outros.

Ensino religioso:

- a vida ameaçada!
- Como as religiões trabalham o tema Lixo e Consumo no Brasil;
- a natureza uma Criação Divina!;
- outros.

Metas do Trabalho:

- produção de vídeos sobre coleta seletiva do lixo, reutilização e reciclagem;
- teatro sobre os problemas gerados pelo lixo;
- confecção de murais, com desenhos e/ou fotos sobre os efeitos da ação humana sobre o meio ambiente;
- confecção de um videoclipe sobre o lixo;
- produção de músicas e danças sobre o tema;
- produção de objetos de arte, utilizando materiais, normalmente, encontrados no lixo;
- produção de papel reciclado;
- palestras para alunos de outras escolas;
- confecções de maquetes, utilizando objetos reutilizados;
- exposição fotográfica sobre o lixo;

Pesquisas:

- internet;
- vídeos e filmes;
- outros.

Avaliação da proposta:



A proposta será avaliada sempre que se fizer necessário para que possamos refletir sobre os objetivos e metas que não foram atingidos, visando superar as dificuldades encontradas no decorrer do trimestre e também buscando maior comprometimento e parceria da comunidade escolar, qualificando e melhorando a qualidade do ensino de nossos alunos.

Referencias:

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PATRÍCIO DIAS FERREIRA.
Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal de Ensino Fundamental Patrício Dias Ferreira (PPP). Caçapava do Sul. 2016

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PATRÍCIO DIAS FERREIRA.
Regimento da Escola Municipal de Ensino Fundamental Patrício Dias Ferreira. Caçapava do Sul. 2016